

TANGARÁ DA SERRA

Plantação de maconha é encontrada no San Diego

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Força Tática da Polícia Militar de Tangará da Serra localizou no início da tarde desta terça-feira, dia 26 de agosto, uma plantação de maconha na cidade. O fato foi descoberto no bairro Jardim San Diego, após a equipe de policiais receber via 190 uma denúncia anônima informando a respeito do caso. De acordo com informações das autoridades policiais, a plantação de maconha estava em uma Área de Preservação Ambiental (APP), atrás de um ferro velho da região.

Após os policiais chegarem no local, foram encontrados

pelo menos 20 pés do entorpecente plantados. O comandante do Comando Regional VII (CRCII), Coronel Gley Alves de Almeida Castro, juntamente com a Tenente Coronel Roma, esteve acompanhando a ocorrência. Segundo eles, parte do material pronto para ser vendido estava escondido nas proximidades do loca, dentro de um bambu. Baldes também foram encontrados na plantação, que provavelmente serviriam para realizar a secagem da plantação. O proprietário do ferro velho afirmou que não tem envolvimento com a plantação, porém foi conduzido até a Delegacia de Polícia para prestar maiores esclarecimentos.



Plantação foi encontrada atrás de um ferro velho

DETIDA

Presa em Nova Mutum mulher acusada de exploração sexual

>> **Só Notícias**

A Polícia Militar prendeu uma mulher, de 22 anos, que estava sendo investigada na acusação de exploração sexual de mulheres, em um distrito, a 50 km da cidade. Uma menor, de 17 anos, que não tinha nenhum grau parentesco com a dona da casa e uma gartoa de 12 anos foram encontradas na casa.

A PM e Conselho Tutelar analisaram várias denúncias anônimas. O major Claudio Fernando, disse que o caso estava sendo investigado estávamos “por meio de informações do Conselho Tutelar e hoje chegamos a referida residência e encontramos essas



A mulher de 22 anos, foi conduzida a Delegacia de Polícia Judiciária Civil

menores, que segundo os denunciantes eram controlada pela dona da casa” disse.

A mulher de 22 anos, foi conduzida a Delegacia de Polícia

Judiciária Civil que dará sequencias nas investigações, e as duas menores estão sendo acompanhadas pela equipe do Conselho Tutelar.

Motorista embriagado atropela e mata motociclista em avenida

>> **G1 MT**

Um motorista de 24 anos foi preso na noite desta segunda-feira (25) suspeito de ter atropelado e matado uma motociclista, em Cuiabá. De acordo com o boletim de ocorrência da Polícia Militar, o condutor estava visivelmente em-

briagado. Conforme o boletim de ocorrência houve um princípio de tumulto no local por conta do acidente e os médicos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) chamaram a polícia.

No local os policiais verificaram que o condutor estava com sinais de embriaguez. O teste do bafômetro

apontou que o motorista estava com 0,59 mg/l de álcool no sangue. A motociclista foi socorrida com vida até o Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá (PSMC), no entanto, morreu durante o atendimento na unidade. O condutor foi encaminhado para a Central de Flagrantes do Bairro Planalto.

MATO GROSSO

Professor acusado de dar dinheiro para abusar de alunos é demitido



O professor já foi condenado pela Justiça por outro crime sexual

>> **G1 MT**

Um professor de Cuiabá, de 64 anos, suspeito de abuso sexual contra adolescentes foi demitido por determinação do governador de Mato Grosso, Silval Barbosa. De acordo com a investigação da Polícia Civil, ele teria abusado de pelo menos sete adolescentes, com idades entre 12 e 14 anos, e chegou a ser preso pelo crime, em novembro de 2012.

A decisão do governador foi publicada no Diário Oficial do estado, que circulou na segunda-feira (25), e também determina a suspensão imediata do salário do professor e de verba indenizatória, caso houver. A demis-

são, porém, foi contrária ao resultado do relatório final do Processo Administrativo Disciplinar instaurado contra o professor, em setembro de 2013. A Comissão Processante havia recomendado a aplicação de pena de suspensão do profissional por 90 dias. O relatório apontou “conduta escandalosa” praticada pelo professor, sendo submetido à análise da secretaria estadual de Educação (Seduc) e da Procuradoria-Geral do Estado que decidi-

ram pela demissão do educador. “Sendo assim, as condutas perpetradas pelo servidor acusado são gravíssimas, se enquadrando no conceito de conduta escandalosa, e apesar de terem ocorrido fora

da repartição, afetaram o prestígio e a dignidade da administração, aquelas autoridades concluem opinando pela aplicação da pena de demissão em desfavor ao servidor”, consta trecho da decisão acatada pelo governador.

O professor já foi condenado pela Justiça a 13 anos e 4 meses de prisão por conjunção carnal com menor de 14 anos. Também responde a um processo na Vara Especializada de Crime Organizado, Ordem Tributária e Econômica e Administração Pública de Cuiabá por tráfico de influência e corrupção ativa. Ele foi condenado por esses crimes a 4 anos e 3 meses de reclusão em regime semiaberto.